



XXIX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (CIC)
2019

UACSA, UAST, UFAPE, CODAI e UEADTEC
Universidade Federal Rural de Pernambuco
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Coordenação de Programas Especiais



ENSINANDO E DOUTRINANDO – ANÁLISE DOS “LIVROS E MANUAIS ESCOLARES” DO SALAZARISMO DESTINADO ÀS COLÔNIAS AFRICANAS

Geidson Davino¹, Giselda Brito Silva²
E-mail: Gleidsondavino@gmail.com

¹Orientando, PIBIC-HISTÓRIA-UFRPE

²Orientadora, PIBIC-HISTÓRIA-UFRPE

O presente trabalho se propõe a estudar, no âmbito da História da África Contemporânea, a política educativa destinada aos nativos das colônias africanas do império português, sob o regime salazarista, e a questão dos livros didáticos utilizados com base na educação e cultura portuguesa para implantação nas diversas comunidades étnicas das colônias africanas. O objetivo geral é selecionar e analisar os Livros e Manuais Escolares implantados nas escolas das colônias portuguesas durante o salazarismo, destinados à educação das crianças e jovens das colônias africanas, procurando estudar seus conteúdos em relação à realidade social das crianças nas colônias. Para isso, procuramos, inicialmente, fazer levantamento e leitura da historiografia que trata do salazarismo e da política de educação implantada nas missões religiosas nas comunidades rurais de Angola, enfocando as questões das diferenças culturais entre as comunidades étnicas e a cultura europeia portuguesa. Ao mesmo tempo, fizemos o levantamento do material da pesquisa, particularmente os livros escolares destinados às escolas das colônias africanas, observando a questão da linguagem. A pesquisa historiográfica se dá com base em teses e dissertações em torno do tema; a pesquisa documental se dá principalmente na base do acervo digital “memoria.africa.pt” e “Torre do Tombo”. Nestes arquivos priorizamos a colônia de Angola devido a maior quantidade de livros e manuais disponíveis para leitura, tendo vista que esses mesmos manuais eram utilizados em todas as colônias portuguesas nesse período, deveremos ampliar nosso olhar sobre a política educativa colonial de modo mais amplo. Conforme fomos lendo os manuais escolares, vamos percebendo que o governo afirmava estar civilizando os nativos e procurava ensinar a língua e a cultura portuguesa aos nativos, além do trabalho de evangelização que procurava passar uma imagem da bondade dos colonizadores e da superioridade de sua cultura em relação à língua e cultura local. Desta forma, identificamos, durante a leitura dos manuais, que os conteúdos procuravam destacar a cultura do branco colonizador e apagar ou negar a cultura dos africanos. Até o momento, como resultado final, conseguimos identificar e selecionar alguns dos manuais e suas divisões por classes e como através das palavras e figuras o império português imprimia nas suas colônias o modelo português de sociedade, em que o nacionalismo português, em detrimento da cultura local, era pregado cotidianamente nas escolas missões.

Palavras-chave: África, Salazar, Angola

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Realização:



Apoio:



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E